



Direção Regional de Cultura do Alentejo

A DRC Alentejo
quanto ao respeito e respeito do
valor patrimonial do imóvel que

<p>PARECER</p> <p><i>Conceder a classificação superior e classificar a igreja para efeitos de proteção do SPAA de C.N.C.</i></p> <p><i>13.08.2013</i></p>	<p>DESPACHO</p> <p><i>um parece uma análise distinta e própria o nível de interesse público.</i></p> <p><i>Conceder</i></p> <p><i>enviar à</i></p> <p><i>DGPC</i></p> <p><i>14/8/13</i></p> <p><i>J. Isabel Cordalro Diretora - Geral</i></p> <p><i>10.10.2013</i></p>
--	---

Informação nº 462/DSCB/2013

Data: 12-08-2013

Assunto: Proposta de abertura do Processo de classificação da Igreja de Santa Margarida da Serra, Freguesia de Santa Margaridada Serra, Concelho de Grândola, Distrito de Setúbal

Apreciação técnica, tendo em vista a ponderação de interesse cultural do imóvel e o grau de classificação, para ser colocada à apreciação da Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura.

A proposta de classificação deste imóvel foi apresentada pela Dr.ª Purificação Maria Picola Pereira, residente em Grândola, e instruída segundo as normas adotadas para o processo em causa.

A igreja encontra-se aberta ao culto, localiza-se numa freguesia rural de arquitetura predominantemente tradicional, numa pequena povoação denominada Santa Margarida da Serra, rodeada de "montes caiados" a este e por clareiras de herbáceas e montados a norte.

Este local de culto foi desde sempre um elemento dinamizador das populações da serra, do ponto de vista cultural, social, económico e religioso.

Construída provavelmente no final do século XV, pois existe um registo que em 1513 a mesma se encontrava danificada, terá sido ao longo dos tempos reparada e ampliada, pois segundo a requerente, citando Germesindo Silva, existem alterações significativas na sua estrutura desde o século XVII.